



## Atuação da Enfermagem na Prevenção de Quedas em Idosos

### Estudo Revisão

#### **Primeiro Autor, Francisca Dalila Paiva Damasceno de Lima**

Graduanda de Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará, CCS.

Fortaleza – Ceará

E-mail:dalila.paiva@aluno.uece.br.

#### **Segundo Autor, José Lima de Sousa Júnior**

Graduando de Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará, CCS.

Fortaleza – Ceará

#### **Terceiro Autor, Saulo Abreu Andrade**

Graduando de Enfermagem.Universidade Estadual do Ceará, CCS.

Fortaleza – Ceará

#### **Orientadora, Luana Silva de Sousa**

Enfermeira, Mestranda em Cuidados Clínicos e Enfermagem e Saúde

(PPCCLIS/UECE),Professora substituta do curso de Graduação em

Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará, CCS. Fortaleza - Ceará.

**Introdução:** A população idosa está em crescimento no Brasil, por esse motivo a atenção voltada para essa parcela da sociedade aumenta por conta das necessidades que essas pessoas precisam. Dentro desse contexto, a preocupação com as quedas que os idosos sofrem é de extrema importância, uma vez que elas contabilizam quase 1/3 dos óbitos e 1/5 das internações nas capitais brasileiras. Dito isso, faz-se necessário ações, de enfermeiros, voltadas à prevenção de quedas e, em consonância, atividades físicas periódicas com orientação em ambientes hospitalares e, principalmente, residenciais (ABREU, 2018; NASCIMENTO, 2018). **Objetivo:** Descrever os cuidados e a importância do processo de enfermagem na prevenção de quedas em idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa. A coleta de dados ocorreu mediante revisão bibliográfica, no período de abril a maio de 2021. Foi utilizado como descritores para pesquisa os termos “Idoso AND prevenção AND acidentes por quedas”, aplicadas nas seguintes plataformas: SciELO e LILACS. Foram encontrados mais de 380 artigos no total e, após uma seleção feita pela leitura sequencial de título e resumo, foram selecionados 5 artigos para leitura completa e servir de base para a escrita deste trabalho. **Resultados:** Com base nos autores Blaz e Azevedo (2020), o profissional de enfermagem pode atuar diretamente no incentivo ao cumprimento de um plano de cuidados ao se utilizar do processo de enfermagem. Isto contribui com um estilo de vida mais seguro, além de

promover ações que visem à manutenção da autonomia e independência das pessoas idosas. Mediante isso, o enfermeiro, por estar em todo processo de cuidado com o paciente, o mesmo intervém diretamente na prevenção de quedas dos idosos, essa intervenção se inicia através da coleta de dados na qual se torna possível identificar causas e fatores que corroboram para as quedas em idosos, sendo essas, o histórico de quedas, medicações em uso, fraqueza muscular, carência visual e auditiva. Em seguida, o profissional deve atender as necessidades do paciente a partir dos dados coletados, tendo em vista o que ele deverá ter em foco tais como o controle do ambiente, identificação, orientação para paciente e acompanhante visando a prevenção de quedas em idosos. ( ALVES, 2017; ALMEIDA, 2018). **Conclusão:** Percebemos que a utilização do processo de enfermagem serviu como subsídio para a assistência integral, proporcionando uma avaliação efetiva, de qualidade, centrada nas necessidades dos pacientes, visando não somente o processo patológico. **Contribuições e implicações para a prática:** É possível compreender que há necessidade de traçar estratégias de cuidado baseadas no processo de enfermagem que sejam acessíveis à realidade do ser. Desta forma, é imprescindível que existam literaturas científicas que corroborem com as intervenções que previnam os cenários de quedas, como o uso de chinelos no banho, de corrimãos e apoios para a locomoção adequada do idoso, dentre outras práticas que somam com a minimização do índices de quedas em idosos.

**Descritores:** Atuação de Enfermagem; Prevenção ; Quedas; Idosos;

## **Referências**

ABREU, D. R. O. M; NOVAES, E. S; OLIVEIRA, R. R; MATHIAS, T. A. F; MARCON, S. S. Intenção e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Ciência & Saúde Coletiva**, n 4, v 23. abr. 2018.

ALMEIDA, F. M; AZEVEDO, R. C. S; REINERS, A. A. O; ALEXANDRE, R. M. S. **Julgamento clínico do enfermeiro na avaliação do risco de quedas.** Geriatr Gerontol Aging. n 12, v 4, p :189-195. 2018.

ALVES, V. C; et.al. Ações do protocolo prevenção de quedas: mapeamento com a classificação de intervenções de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** 2017.

BLAZ, B. S. V; AZEVEDO, R. C. S; AGULHÓ, D. L. Z; REINERS A. A. O; SEGRI, N. J; PINHEIROS, T. A. B. Percepção de idosos relacionada ao risco de quedas e seus fatores associados. **Escola Anna Nery**, n 1, v 24. jan. 2020.

**NASCIMENTO, M. M. Visão geral dos fatores de risco para quedas, medidas de avaliação e intervenção na população de idosos. Geriatr Gerontol Aging, out-dez.2018.**